

Ex.mos Senhores,  
(Clubes 001-082)

Na sequência de um documento da RTP onde informa todas as federações com magazines no canal 2 que “no ano passado o excesso de conteúdos [directos e peças gravadas] provocou sérios constrangimentos no programa Desporto 2” e que para que isso não volte a acontecer a duração dos magazines tinha de ser reduzida para um tempo que podia variar entre os 12’30” e os 15’00”, informa-se que a FPO reuniu com a RTP tendo da reunião resultado o seguinte:

- Os magazines O-TV passarão a ter 15 minutos cada, com efeitos imediatos, com excepção para o magazine de Março que terá ainda o formato anterior (25’), porque as gravações do POM’2010 e do NAOM’2010 já haviam decorrido;
- Os magazines O-TV passam a ter dois blocos de 6’ cada e 1’ para os genéricos de abertura e encerramento e a agenda, ficando mensalmente os restantes 2’ reservados à FPO (estágios selecções, orijovens, etc.), os quais reverterão para os clubes sempre que a FPO não tenha nada previsto; e
- Os magazines O-TV (e todos os restantes) devem respeitar um conjunto de “ideias-chaves” definidas pela RTP e que se reproduzem no final do presente documento.

Assim informam-se os clubes das decisões tomadas:

- O valor por cada bloco mantém-se nos 600 euros (valor final com IVA), correspondendo -tal como actualmente- à recolha de imagens num único dia;
- Mantém-se a obrigatoriedade das provas das Taças de Portugal terem magazines O-TV;
- Sempre que num mês se realizem três ou mais provas das TP’s, as reportagens serão incluídas nos magazines tendo em conta a data do evento, transitando a(s) restante(s) para o magazine seguinte;
- Em breve informaremos o calendário provisório das provas para os magazines este ano; e
- Por último reforça-se a ideia de que as organizações podem e devem rentabilizar os custos com a sua reportagem, através da angariação de patrocinador(es), de modo a conseguir reduzir ou até mesmo eliminar o custo a suportar pelo organizador, havendo muitas soluções para passar a imagem/mensagem do patrocinador para além daquela que é transmitida no final dos magazines, através da inserção do cartão publicitário.

“Ideias-chave” definidas pela RTP para produção de conteúdos para o programa Desporto 2:

*Os magazines devem dar total primazia às provas, competições e atletas a que se referem.*

*Independentemente do mérito de quaisquer outras componentes ou vertentes da actividade desportiva, é este o objectivo do programa Desporto 2.*

*Colóquios, seminários, galas de entrega de prémios, discursos institucionais, filmes de promoção regional ou local não são, em regra, o objectivo deste programa.*

*A narração deve ser explicativa da história da competição e dos atletas, tal como a narrativa de imagem.*

*Os magazines devem trazer mais valias para o conhecimento da modalidade, das suas regras, estratégias, e sobretudo protagonistas.*

*As pessoas têm que poder entender o contexto do desempenho desportivo dos indivíduos, para saber dar valor ao seu esforço e aos seus feitos.*

*A narração nunca deve ser redundante em relação à imagem. Deve ser complementar, especializada, mas explicativa e de linguagem acessível.*

*Deve salvaguardar os silêncios que permitem “absorver” a informação, respeitar MUITO o som ambiente.*

*O SOM faz parte da narrativa, não deve ser reduzido a zero nem pela música nem pelos comentários dos narradores.*

*Os magazines devem incluir apenas os depoimentos dos que se tornam relevantes na prova, as explicações dos protagonistas.*

*Por outro lado, na execução de um magazine de conteúdo informativo, não faz sentido ter um especialista e deixar a decisão final sobre o que é ou não incluído a um técnico de vídeo.*

*A edição deve seguir o critério do especialista designado por cada entidade, no que respeita à relevância do conteúdo e nunca o contrário.*

*O grafismo deve ser claro e de leitura fácil.*